



Título: João Donato – Remando na Raia

Ano: 2001

Selo: Lumiar

FAIXAS

1. Aquarela do Brasil (Ary Barroso)

Piano: João Donato

Guitarra: Ricardo Silveira

Sax Alto, flautas (dó, sol): Ricardo Pontes

Trompete e flugel horn: Jailson Araújo

Baixo: Bororó

Bateria: João Donato, Bororó

Percussão: (agogô, congas, guiro, pandeiro, shaker, tamborim, xequerê): Don Chacal, Robertinho Silva

2. Gambrild (João Donato e Eloir de Moraes)

Participação especial: Eloir de Moraes (bateria)

Piano: João Donato

Guitarra: Ricardo Silveira

Sax Alto, flautas (dó e sol): Ricardo Pontes

Trompete e flugelhorn: Nelson Oliveira

Baixo acústico: Jorge Helder

Percussão (bongô, caxixi, congas, guiro, madeira, palha, shaker): Sidinho

3. Lua Dourada (João Donato e Fausto Nilo)

Piano: João Donato

Guitarra: Ricardo Silveira

Sax Alto, flautas (dó, sol): Ricardo Pontes

Trompete e flugelhorn: Jessé Sadoc

Baixo acústico: Jorge Helder

Bateria e percussão (bongô, shaker): Sidinho

4. Samba de verão (Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle)

Piano: João Donato

Guitarra: Ricardo Silveira
Sax Alto, flauta em sol: Ricardo Pontes
Trompete e flugelhorn: Nelson Oliveira
Baixo: Bororó
Bateria: João Donato
Percussão: (block, derbak, shaker): Robertinho Silva

5. Diapasão (João Donato e Abel Silva)
Piano: João Donato
Baixo: Bororó
Flauta em sol: Ricardo Pontes
Flugelhorn: Jailson Araújo
Percussão: João Donato (cowbell), Dom Chacal (congas), Robertinho Silva (clave), Bororó (xequerê), Affonso Miranda (shaker) e Marcos Vicente (guiro)

6. É Menina (João Donato e Gutemberg Guarabira)
Piano: João Donato
Guitarra: Ricardo Silveira
Sax Alto, flautas (dó, sol): Ricardo Pontes
Trompete e flugelhorn: Nelson Oliveira
Baixo e bateria: Bororó
Percussão: (afoxé, agogô, caxixi, congas, guiro): Zizinho

7. Nãna das Águas (João Donato e Geraldo Carneiro)
Piano: João Donato
Guitarra: Ricardo Silveira
Sax alto e flautas (dó, sol): Ricardo Pontes
Trompete e flugelhorn: Jessé Sadoc.
Baixo: Jorge Helder
Bateria e percussão: (cowbell, dholak, mar, xequerê): Sidinho

8. Remando na raia (João Donato e Eloir de Moraes)
Participação especial: Eloir de Moraes (bateria)
Piano: João Donato
Sax Alto, flautas (dó, sol): Ricardo Pontes
Trompete e flugelhorn: Nelson Oliveira
Baixo: Bororó
Percussão: (block, clave, congas, cowbell, sementes, xequerê): Zizinho e Sidinho

9. Você e eu (Carlos Lyra e Vinicius de Moraes)
Piano: João Donato

Guitarra: Ricardo Silveira

Sax Alto, flautas (dó, sol): Ricardo Pontes

Trompete e flugelhorn: Jailson Araújo

Baixo: Bororó

Percussão: (agogô, block, moringa, pandeiro, shaker, tamborim): Robertinho Silva

10. Fonte de Saudade (João Donato e Lysias Enio)

Piano: João Donato

Sax Alto, flautas (dó, sol): Ricardo Pontes

Trompete e flugelhorn: Jessé Sadoc.

Baixo: Bororó

Bateria: João Donato, Bororó

Percussão: (cowbell, shaker, tamborim): João Donato, Robertinho Silva e Sidinho

11. Homenagem ao malandro (Chico Buarque)

Participação especial: Almir Chediak (Voz)

Piano: João Donato

Guitarra: Ricardo Silveira

Sax Alto e flauta em dó: : Ricardo Pontes

Trompete e flugelhorn: Jessé Sadoc

Baixo: Jorge Helder

Percussão: (agogô, cuíca, guiro, pandeiro, shaker, surdo, tamborim, tan-tan): Sidinho, Ovídio Britto e Zama

12. Água de coco (João Donato e Almir Chediak)

Piano: João Donato

Guitarra: Ricardo Silveira

Sax Alto e flauta em dó: Ricardo Pontes

Trompete e flugelhorn: Jessé Sadoc

Baixo: Jorge Helder

Bateria: João Donato, Sidinho

Percussão: (cinzeiro, congas, shaker, triângulo, Wood block, xequerê): Sidinho

Todos os arranjos de João Donato.

FICHA TÉCNICA

Produção: Almir Chediak

Assistente de produção: Vivianne Salles

Estúdio de gravação e mixagem: Fibra (RJ)

Engenheiro de gravação e mixagem: Marcos Vicente

Assistentes de estúdio: Affonso Miranda e Livingstone Pherr

Masterização: Visom Digital

Engenheiro de masterização: Ricardo Vieira

Gravado entre novembro de 2000 e março de 2001

Projeto gráfico: Egeu Laus

Ilustração: Bruno Liberati

Fotos: Rodrigo Lopes (contracapa), Mônica Valle e Frederico Mendes (encarte)

Coordenação gráfica: Anna Paula Lemos

O que foi escrito sobre:

Texto original do CD

João Donato está entre os pianistas, arranjadores e compositores mais importantes da música brasileira e é o autor de clássicos como A Paz, Lugar Comum, Emoriô (com Gilberto Gil), a Rã e Nua Idéia (com Caetano Veloso), Simples Carinho e Brisa do Mar (com Abel Silva), Até quem sabe e Amazonas (com Lysias Enio), entre outros.

Antonio Carlos Jobim, um fã confesso, considerava-o um gênio da música. Principalmente pela simplicidade e beleza de suas canções.

Remando na raia é o terceiro CD de João Donato produzido por mim. O primeiro, Café com pão, ele dividiu com o baterista Eloir de Moraes e no segundo, Só danço samba, Donato interpretou Jobim.

Este CD tem a participação especial de Eloir de Moraes tocando bateria em Remando na raia e Gambrild, duas belíssimas músicas compostas por Eloir e João Donato exclusivamente para este disco.

“Remando na raia” é uma das expressões criadas por Eloir, um mestre na fraseologia, repetida por vários músicos e que significa estar produzindo algo em determinado lugar. Por exemplo: quando em estúdio, os músicos estão remando na raia.

A música que intitula o CD foi composta durante a gravação em questão de minutos. Donato pediu que Eloir fosse para a bateria e tocasse um tema livre. Gravou-se a bateria, em seguida foi composta a melodia e foram gravados os demais instrumentos. Em Gambrild, Eloir tinha a primeira parte pronta e Donato compôs a segunda na hora da gravação. O mesmo aconteceu com Água de coco: compus a primeira parte e Donato criou a segunda, também no momento da gravação. É impressionante a criatividade de Donato. Ele é mesmo um mestre da música. Donato não escreveu uma só nota ou cifra dos arranjos: tudo foi feito durante a gravação, e cada nota foi solfejada para os músicos. Este processo fez com que o disco demorasse o dobro do tempo para ser finalizado. Por outro lado, os arranjos ficaram simples e criativos, o que é sua marca registrada.

Escolhemos o repertório juntos e resolvemos incluir alguns clássicos, como Aquarela do Brasil, Samba de verão e Você e eu, sendo o restante composto por músicas de João Donato. Convidamos o guitarrista Ricardo Silveira para gravar uma participação especial em uma música. Como não poderia deixar de ser, o resultado foi tão maravilhoso que resolvemos incluí-lo em quase todas as faixas.

Aconteceu um fato inusitado neste CD, que é a minha participação como intérprete na faixa Homenagem ao malandro. Não me considero um cantor, mas, na hora de gravar, Donato pediu para eu fazer uma voz guia, para que os músicos se orientassem em relação à melodia. Gravamos na primeira passada e fomos ouvir. Em seguida, Donato foi dizendo que aquela música deveria sair no disco exatamente como estava, inclusive com minha voz guia. Ponderei que a idéia era não ter qualquer música cantada, já que o disco era todo instrumental, mas Donato não quis voltar atrás e reafirmou que Homenagem ao malandro teria de ser cantada! Pelo menos ele concordou com que eu colocasse a voz novamente, na sala de gravação e com um microfone adequado. Preocupado, resolvi mostrar para Nana Caymmi e pedir a sua opinião sincera. Ela me disse que estava ótimo e que Donato jamais sugeriria alguma coisa pro disco dele que não estivesse adequada.

Agradeço a todos os que colaboraram diretamente ou indiretamente para que este trabalho fosse realizado.

Almir Chediak